



Tecnologia de Plantio na Cultura do Milho:

Para se ter um excelente rendimento / área é imprescindível ter o stand correto, ficando na população final recomendada pela empresa de sementes.

Se você errar no stand em 10% abaixo da população recomendada, e a população final deveria ser 60.000pl./ha., estará perdendo 6.000pl./ha., estimando 150gramas/espiga, tem-se 900kg a menos/ha., ou seja, 15sc de 60kg a menos /ha., tendo um preço de comercialização de R\$20,00/sc, o produtor já estará assumindo um prejuízo de R\$300,00/ha., que na maioria das vezes é o que sobra para o agricultor que não consegue produzir bem, e vende por um preço de mercado ruim.

São vários fatores que interferem no stand do milho: Germinação, vigor, ataque de pragas de solo, impedimento físico, solo encharcado, regulagem inadequada da plantadeira, e devemos abordar alguns itens mais importantes citados, que são de extrema importância para quem quer ter sucesso na cultura, confira as dicas:

Germinação:

A legislação do Ministério da Agricultura regulamenta uma germinação mínima de 85% para comercialização, abaixo disto é direito do agricultor pedir a troca da semente adquirida;

Na aquisição da semente, o produtor poderá proceder o plantio na área comercial, desde que guarde uma amostra de 1kg da semente como contra prova, ou seja, se no campo der algum problema, ele ainda tem amostra da mesma semente que deverá ser enviada para o laboratório da empresa de sementes, que procederá o teste de germinação.

E cabe salientar que um dos erros mais comuns vistos no campo, ou na própria revenda, é o local inadequado de armazenamento da semente, muitas vezes ficando num ambiente úmido, e até mesmo exposto às gotas de chuva pela rachadura do telhado, que interferirá seriamente na germinação.

Vigor:

Pelo Ministério da Agricultura não regulamenta padrão de vigor mínimo que as empresas de sementes devem comercializar.

Cabe ao produtor fazer os mesmos procedimentos citados acima.

Pragas de solo:

Antigamente quando se cultivava milho, a semente não necessitava de nenhum tipo de tratamento químico, mas com o passar dos anos com a prática da agricultura intensiva, desencadeou mudanças bruscas no ecossistema, fazendo com que diferentes tipos de insetos de solo viessem a se tornar pragas de solo, e principalmente para a cultura do milho.

É extremamente importante tratar a semente, para que pragas de solo não venham a se alimentar das sementes.

Na região Sudeste do Brasil, o que está dando bons resultados além de tratar a semente, é fazer aplicação de inseticidas organofosforados no sulco de plantio, sendo esta prática realizada com o auxílio de uma pequena bomba adaptada entre o trator e a plantadeira.

O auxílio do jato dirigido no sulco é muito importante, pois protege quimicamente a linha de semeadura, e muitas vezes o tratamento de sementes é feito de forma inadequada, não permitindo sementes tratadas uniformemente com o inseticida, facilitando para a praga de solo a se alimentar da semente.

Regulagem da plantadeira:

É de fundamental importância conferir a quantidade de sementes / metro, e este item é de plena responsabilidade do produtor, ou de algum técnico que se prontifica a fazer.

Não faça medições apenas com a palma da mão para verificar a distância entre as sementes, e caso use a trena não conte as sementes numa distância inferior ou superior a 10 metros, é erro na certa, veja o exemplo abaixo:

Ex: Para contagens em apenas 2 metros você irá sempre encontrar estes valores 4.0 – 4.5 – 5.0 – 5.5, ou seja, a variável será de 0.5 sementes.

Para o espaçamento de 80 cm teríamos um stand calculado de forma errada de 4.0sem/m = 50.000pl./ha.; 4.5sem/m= 56.250pl./ha.; 5.0sem/m= 62.500pl./ha., veja que a diferença de um stand para outro está com uma enorme diferença;

Ex: Para contagens em apenas 10 metros você irá sempre encontrar estes valores: 4.1- 4.2- 4.3- 4.4,... ou seja a variável será de 0.1 sementes.

Para o espaçamento de 80 cm teríamos um stand calculado de forma correta de 4.1sem/m= 51.250pl./ha.; 4.2sem/m= 52.500pl./ha.; 4.3sem/m= 53.750pl./ha., veja que a diferença de um stand para outro está com uma pequena diferença.

Considerações finais:

São vários outros fatores que venham a interferir na população de plantas, e seriam muito interessantes os agricultores se atentarem a estes pequenos detalhes, que na hora da colheita com certeza farão à diferença.

Eng. Agrônomo Breno R. Reis

Desenvolvimento de Produtos

Nidera Sementes Ltda.

breno.reis@niderasementes.com.br

